

Entre eles ***[fundadores do Instituto dos Advogados do Distrito Federal]***, figuram vários dos mais destacados advogados brasileiros. Um deles quero homenagear especialmente: José Guilherme Villela, que conheci em 1983, quando eu ainda era estudante da Universidade de Brasília. Estávamos jantando, meu pai e eu, no restaurante Fritz, na 404 Sul, quando chegaram José Guilherme e a sua mulher Maria, que, convidados por meu pai, seu velho amigo, sentaram-se à nossa mesa.

Seu carisma impressionou-me ao primeiro contato. A partir daí, o elegi como meu modelo de advogado. Logo que me formei, passei a visitá-lo com freqüência e às vezes passava horas em seu escritório ouvindo casos e conselhos. Ele gostava de mostrar as suas petições e memoriais, que mantinha encadernados e catalogados em ordem cronológica.

Nessa época, conheci a sua filha Adriana, cujas características de espontaneidade, autenticidade e simplicidade me cativaram ao primeiro encontro. E também o seu filho Augusto, nosso colega advogado, a quem, todos nós, muito estimamos.

Que José Guilherme Villela era meu paradigma de advogado várias vezes disse a ele. O que José Guilherme e Maria não sabiam, todavia, é que eles eram para mim um modelo de casal. Eram vistos sempre juntos, só os dois, romanticamente, nos restaurantes de Brasília, celebrando as suas afinidades e o seu amor. A eles, o meu afeto e a minha saudade!